

Outros Assuntos

Formação para MEC's e outros

Os agentes da pastoral das 15 paróquias do arceprelado de Esposende reúnem, no próximo dia **2 de abril**, sábado, das **09h30 às 12h00**, no **Centro Paroquial de Esposende**, para refletir sobre as vocações, preparando a Semana de Oração pelas Vocações, que será animada no Arceprelado de Esposende pelo Departamento Arquidiocesano da Pastoral Vocacional.

Entre os diversos agentes de pastoral, são convidados, os **Ministros Extraordinários da Comunhão**, que assim cumprem o seu dia anual de formação, os **catequistas**, os membros das equipas de liturgia (**leitores e acólitos**) e os **Conselhos Económicos** (Fabriqueiras), Confrarias, etc.

Figurados para Semana Santa (Esposende)

No próximo sábado, dia **2 de abril**, entre as **15h30** e as **18h00**, estará no **Centro Paroquial de Esposende**, a armadeira para tirar as medidas às crianças/adultos que irão participar como figurados nas procissões da Semana Santa 2022. Vamos todos tentar “reativar” o que esteve parado devido à Pandemia.



Figurados para o Bom Jesus (Fão)

Os interessados que queiram participar na **Procissão do Senhor Bom Jesus de Fão (08 de Maio)** como figurados (anjinhos) devem facultar o seu nome ao Sr. Tó Soares até ao dia 25 de Abril.



Ajude com o seu IRS

Vamos todos ajudar as Instituições de Solidariedade Social com o nosso IRS. Ao preencher o **quadro 11 da declaração de IRS** coloquemos o número fiscal da IPSS que pretende ajudar:

Centro Social Paroquial de Fonte Boa (NIF 506608000)
Centro Social e Paroquial de Vila Chã (NIF 501831495)



Direitos Paroquiais em pagamento

Continuam em pagamento os Direitos Paroquiais, que entram no Fundo Paroquial (gerido pela Fábrica da Igreja) e do qual se pagam as despesas da vida e apostolado da Comunidade.

Confissões Quaresmais Paroquiais

31 de março Apúlia 15h00 – 17h00
31 de março Apúlia 20h00 – 21h00
01 de abril Belinho 19h30 – 21h00
01 de abril Forjães 19h30 – 21h00
06 de abril Fonte Boa 17h00 – 19h00
07 de abril Vila Chã 17h00 – 19h00
08 de abril Antas 20h00 – 21h00
09 de abril Antas 08h30 – 10h00
09 de abril Gandra 10h30 – 12h00
11 de abril Marinhas (Goios) 18h30 – 20h30
12 de abril Esposende 20h00 – 21h00
15 de abril Esposende 10h30 – 12h00
16 de abril Esposende 10h30 – 12h00



Uma Igreja Sinodal e Samaritana

https://www.snpcultura.org/de_uma_igreja_clerical_a_uma_igreja_sinodal.html

A Pandemia e o processo sinodal

No coração da sinodalidade, o papa Francisco coloca a escuta, uma escuta recíproca através da qual se exerce a escuta do Espírito Santo: «*Uma Igreja sinodal é uma Igreja da escuta, na consciência que escutar “é mais que ouvir”*». É uma escuta recíproca em que cada um tem alguma coisa a aprender. Povo fiel, colégio episcopal, bispo de Roma: cada um à escuta dos outros; e todos à escuta do Espírito Santo, o “*Espírito da verdade*” (Jo 14, 17), para conhecer aquilo que Ele “*diz às Igrejas*” (Ap 2, 7).

Esta visão dinâmica e inclusiva da Igreja faz-nos, assim, sair de um modelo puramente hierárquico. Convida-nos a ver a Igreja não de maneira estática, como uma fotografia que se fixa num momento X, mas de maneira dinâmica e diacrónica – como uma realidade incarnada, concreta, e portanto evolutiva.

A sinodalidade permite-nos entrever uma Igreja em movimento, que se move, através de uma perspectiva que integra a dimensão do tempo e da história. A sinodalidade é um processo, um caminho aberto que se desdobra no tempo.

Esta visão sinodal apresenta a Igreja na sua dimensão histórica, num estado de permanente nascimento, num processo de reforma sempre em concretização. Faz-nos perceber a identidade da Igreja como uma comunhão orgânica, como uma entidade dinâmica, não estática. Trata-se de uma identidade relacional, na comunhão radicada no mistério trinitário e no eucarístico. Esta identidade de Igreja em relação com o povo de Deus, que caminha no meio dos povos do mundo, manifesta-se através do conceito de sinodalidade como uma Igreja em peregrinação, em emergência, em génese permanente. Isto é, uma Igreja que cuida das pessoas, partindo da base para o alto, numa perspectiva generativa que vê a Igreja constantemente a renascer e a reinventar-se, permanecendo sempre a mesma, fiel àquela das origens. E isto através da ação do Espírito que cria a novidade na continuidade. Esta perspectiva, capaz de percecionar e representar a Igreja num mundo em movimento, líquido e em mudança, é fonte de inspiração particular para pensar e viver a Igreja neste tempo de crise e de identidade. *(continua)*

Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça 17h30 – 18h00
Quinta 17h30 – 18h00
Sábado 15h00 – 16h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>

Tema da Domingo

4.º Domingo da Quaresma

1.ª Leit. – Jos 5, 9a. 10-12;
Salmo – Sl 33, 2-3. 4-5. 6-7;
2.ª Leit. – 2 Cor 5, 17-21;
Evangelho – Lc 15, 1-3. 11-32.

O reencontro de alguma coisa estimada que tínhamos perdido é sempre um momento de alegria. O Senhor fala no Evangelho na alegria da mulher que tinha perdido uma moeda, quando a encontrou; e também na do pastor que encontrou a ovelha que se tresmalhara.

Mais ainda o é a reconciliação com uma pessoa de quem éramos muito amigos e com quem, por qualquer motivo, nos desentendêramos.

Quando falamos na nossa reconciliação com Deus, costumamos pensar apenas na alegria que nos inunda. Mas da parte de Deus, a alegria por causa de alguém que se reconcilia com Ele é infinitamente maior.

Neste 4.º Domingo da Quaresma – *Domingo letare, da alegria*, assim chamado – o Senhor fala-nos desta alegria e convida-nos a experimentá-la. Com a parábola do **Filho Pródigo** ou do **Pai Bom** Jesus mostra-nos que o desvio daquele jovem (=os nossos desvios) esteve em sonhar construir uma felicidade e alegria longe do pai. A visão que tem da vida é egoísta. Ele esbanja no pecado os bens que o pai ganhou com tanto custo.

Somos filhos pródigos todas as vezes que nos deixamos enganar pela ilusão de encontrar a felicidade longe dos Mandamentos da Lei de Deus e, portanto, do Seu Amor.

Há uma mentalidade difundida segundo a qual a felicidade máxima consiste em não ter compromissos de qualquer ordem e deixar-se levar pelos sentidos, pelo que apetece.

Mesmo em assuntos de religião, deixa-se de ir à Missa porque “*a Missa não me diz nada*”, ou, então, “*não me apetece, portanto, é melhor não ir...*”

Com este modo de pensar, é muito fácil que uma pessoa caia sob a tirania do sexo, do álcool ou da droga e mesmo da homossexualidade. Se tivermos em conta a natural tendência dos jovens para experimentar novas sensações, conhecer novos mundos, compreendemos a razão porque muitos são reduzidos a escravos.

Sem obedecer a uma lei moral, não somos felizes, tal como, se uma pessoa não respeita umas quantas regras de saúde cai fatalmente doente, mais cedo ou mais tarde.

Este jovem da Parábola, ao afastar-se do pai, ficou sem defesas contra as más companhias que passaram a viver à sua custa.

Quem somos nós, nesta parábola? Somos o filho mais novo e somos também o mais velho! Somos, às vezes, loucos, como o mais jovem, e duros e egoístas, como o mais velho. Pedimos perdão como o mais novo, e negamos a misericórdia, como o mais velho. Queremos entrar na festa do Pai como o mais novo, e, às vezes, temos raiva da bondade de Deus para com os pecadores, como o mais velho! Convertamo-nos e esforcemo-nos por cuidar das nossas relações humanas e cristãs.

Contactos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317
P. Rui Neiva – 965374530
P. António Lima – 935352918

emails: ddfelfim@gmail.com
ruijneiva@gmail.com
asilima45@gmail.com
unidadepastoral.ecs@gmail.com

(In)formativo da Unidade Pastoral



Gemeses • Vila Chã • Fonte Boa • Apúlia • Fão • Esposende • Rio Tinto • Gandra

323

28 de março a 3 de abril
IV Semana da Quaresma

Esposende Centro / Sul

Local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações

Segunda-feira 28 de março

17h00 – igreja da Misericórdia (Esposende)

— Eduardo Pereira Viana e família
— Manuel Neiva Losa
— Maria Belém Regado Coutinho
— Maria da Conceição Meira Vila Chã, irmãos e cunhados

19h00 – igreja do Bom Jesus (Fão)

— Não há Missa

Terça-feira 29 de março

17h00 – igreja matriz de Esposende

— S. José
— António Luzio Campino
— Aurélio Azevedo e pais
— José Maria Barros de Lima Costa, Luzia Marques Rei, João Reis Loureiro e Américo da Silva Loureiro
— Maria Emília Gomes Vila Chã Torres e António Gomes da Silva Torres
— Maria Ferreira Dias e família

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

— Senhor dos Aflitos
— Nossa Senhora de Fátima
— Ana Marques da Silva, marido e filho
— António Bento Queirós e família
— António do Bento Pires
— António Fernando Cardoso Pires
— Fernando Barbosa Pires
— Juca Araújo Vieira, filho, sogra e avós
— Justina Marques Marido, pais e sogros
— Manuel da Costa Neiva
— Manuel Dias Branco
— Manuel Meira Alves
— Maria Boaventura Pires, marido, filha e genro
— Maria Emília Laranjeira Ribeiro, pais e família
— Maria Pires Baltazar, marido e Manuel Ferreira Clemente
— Mnnuel Boaventura da Silva, esposa e filho
— P.º António Ferreira Afonso P.º José Pires Afonso e família
— Virgínia Sampaio Boaventura

20h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Carlos da Silva Vieira de Sousa, esposa e família
— Gabriel Francisco Barros e esposa
— Joaquim Moreira Barros e família
— Manuel Azevedo da Cruz, pais e tio António
— Manuel Fonseca da Cruz, esposa e pais
— Manuel Gomes da Quinta e família
— Maria Alves Barros e marido
— Maria Barreiro Matos, pais e tia
— Rita Fernandes da Costa e marido

20h00 – capela Nossa Senhora do Amparo (Apúlia)

— Almas do Purgatório
— Fernando Gonçalves Malgueiro e Ana Fernandes do Padre e genros
— Manuel Castro Miranda
— Manuel José Brito Figueiredo
— Maria Gonçalves Estela, marido e pais
— Mario Azevedo Sá, mãe e tia Silvina
— Martinho João Carvalho Malgueiro
— Otávio João Miranda Vilas Boas Rei e pai

Quarta-feira 30 de março

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Intenção particular
— Adélio Rodrigues Pereira
— José Meira de Abreu Meira e pais
— Maria Pereira Lopes

19h00 – igreja matriz de Fão

— Adelaide Campos Gonçalves e pais
— Baldomiro Gaifém Campos
— Delfino Passos, esposa Maria do Carmo e genros, Manuel e Domingos
— Domingos de Araújo Ferreira
— Henrique Gonçalves Ferreira
— Manuel da Venda Dias

20h00 – capela de Nossa Senhora da Guia (Apúlia)

— Emílio do Monte Gonçalves Real, pais e sogros
— Maria Alice Condesso Solino
— Maria de Jesus Real Tomé e pais
— Maria dos Anjos Ribeiro Dias
— Severa Rodrigues Lima e filho Avelino

20h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Almas (mc Confraria das Almas)
— Abílio Faria Torres
— Abílio Fernandes da Fonte e família
— Cristina Maria Ferreira Carreira
— Dolores Fernandes Moraes
— Joaquim Mariz Catarino e nora
— Manuel Carreira de Azevedo
— Maria Amélia Pontes Miranda
— Maria da Glória dos Santos Pires
— Maria Emília Ferreira de Faria, marido e filho Mário
— Maria Fernandes Gomes Moreira e marido
— Maria Gomes Miranda e marido
— Maria Gracinda Catarino Esteves e marido
— Maria Moreira de Campos

Quinta-feira 31 de março

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Intenção particular
— Anselmo Novo e família

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

— Irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento
— Ana de Lemos Brás, marido e filho
— Ana Gonçalves Ferreira, marido, pais e filhos
— António de Jesus Monteiro
— Fernando Barbosa Pires
— Fernando Bento Queirós, sogros e cunhado
— Laurinda de Jesus Monteiro e família
— Ludovina Rosa da Silva, marido e filhos
— Manuel Alves da Silva e Zulmira Gonçalves Sinaré
— Manuel da Costa Neiva e família
— Manuel de Carvalho Costa e filho
— Maria Barbosa
— Maria Rosalina da Silva Branco e marido
— Nuno Filipe Boaventura e Sá
— Nuno Tiago Brás de Sá e mãe
— Rosa de Abreu Baltazar, neto e família

20h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Não há Missa

Sexta-feira 01 de abril

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Associados do Sagrado Coração de Jesus
— Intenção particular
— Ilda Daniela Cardoso Lima e avós

19h00 – igreja matriz de Fão

— António dos Anjos Mendanha
— António Gonçalves da Silva, Laurinda Martins Fernandes e filhos
— Maria Adelaide Ribeiro da Costa e pais
— Maria da Graça Guedes Pombal Viana
— Maria José Martins de Melo e marido, António Figueiredo

20h00 – igreja matriz de Apúlia

— Adelino Moreira Marques Casais
— Cecília Lopes Barros e família
— José Alves da Silva
— Manuel Dias Fernandes Herdeiro
— Maria Alcinda Deveza Queiroga, pais e irmãs
— Maria Alexandra Faria Ribeiro, pais, sogros, irmã, Emílio Casais e S. José
— Maria Gonçalves Farinhas, marido e Manuel Fernandes da Torre e esposa
— Maria Leonilde, Joaquina Real e família

20h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Abílio Neves Catarino e pai
— Amélia dos Prazeres Rodrigues Pires Areia (mc filha Amélia)
— Domingos Pereira Gomes
— Emília Fernandes Gaifém e marido
— Joaquim Gonçalves Barbosa, esposa, Rosa, Laurinda e José
— Joaquina Azevedo Cruz, marido e filho
— Manuel da Fonte Carreira, pais e sogros
— Manuel Rodrigues Ferreira e esposa
— Maria Gomes Miranda e marido
— Maria da Glória dos Santos Pires
— Maria Gracinda Catarino Esteves e marido
— Maria Martins Carreirinha

Sábado 02 de abril

16h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Pela Paz no mundo

16h30 – igreja paroquial de Vila Chã

— Maria Rosalina da Silva Branco (1.º Aniv.)
— Manuel Lopes Boaventura (7.º dia)

18h00 – igreja matriz de Fão

— Pela Paz no Mundo

18h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Almas (mc Confraria das Almas)

19h00 – igreja paroquial de Gemeses

— Irmãos da Confraria das Almas
— Aida Pereira de Azevedo (26)
— José António Alves Júnior e irmão
— José Maciel Nogueira e esposa
— Rui Manuel de Miranda Faria (mc irmã Laurentina)

19h15 – igreja matriz de Apúlia

— Ernesto Oliveira da Silva (1.º Aniv.)

19h15 – igreja matriz de Esposende

— Nossa Senhora de Fátima

20h15 – igreja paroquial de Gandra

— Nossa Senhora da Saúde, S. Martinho e S. Bento
— Avelino Miranda Figueiredo
— Carminda dos Santos Martins do Monte (mc pessoa amiga) (05)
— José Coutinho Torres, sogros, cunhados e nora
— Maria Carreirinha Alves (mc pessoa amiga)
— Rosa do Patrocínio, marido, filhos, nora e família

Domingo 03 de abril

08h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Adoração do Santíssimo até às 12h30

— Irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento

08h00 – igreja paroquial de Vila Chã

— Irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento

09h00 – igreja paroquial de Gemeses

— Aida Pereira de Azevedo (25)
— Emília do Vale, marido, filho e neta (mc filha Arminda)
— Virgínia Alves dos Santos e família (mc filha Teresa)

09h15 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Associados do Sagrado Coração de Jesus

09h30 – igreja matriz de Esposende

— Paroquianos

10h30 – igreja matriz de Apúlia

— Paroquianos

10h30 – igreja paroquial de Gandra

— Associados do Sagrado Coração de Jesus
— Irmãos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário
— Irmãos da Confraria de Santo António
— Aida Pereira de Azevedo (27)
— Brilhantina Ferreira da Silva e marido (mc filha Fátima)
— José António Alves Júnior (mc filho António)
— Manuel Alves Rosa Lopes
— Maria Adelaide Pinheiro Pereira e tia Maria Fernandes Pereira (mc filha Ana Maria)
— Maria Alice de Sousa Martins
— Paula Fernanda Duarte Teixeira de Sousa (mc filho)

11h00 – igreja matriz de Fão

— Paroquianos

12h15 – igreja matriz de Esposende

— Adoração do Santíssimo até às 19h00

— Santíssimo Sacramento

19h00 – igreja matriz de Esposende

— Intenções do Santo Padre

Preparando a Visita Pascal

No dia 28 de fevereiro último a Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) *anunciou a permissão do regresso da visita pascal* entre a revisão de várias orientações para o culto e atividades pastorais face à situação actual da pandemia.

Os bispos portugueses determinaram que a **visita pascal** pode ser retomada, mas **sem o beijar da cruz**, algo que se estende ao rito de adoração da cruz na Sexta-feira Santa, em que **o beijo deve ser substituído pela genuflexão ou inclinação**. Pediram também “especial cuidado” com o **uso de máscara e higienizações das mãos**.

Assim, e depois de escutarmos outros sacerdotes e alguns colaboradores diretos nas paróquias que nos estão confiadas, decidimos que este ano faríamos a **Visita Pascal nos moldes habituais**, mas tendo em conta estas orientações da Igreja.

Pedimos aos habituais responsáveis pelo **Compasso Pascal** para se organizarem. Como orientações mais concretas aconselhamos:

1. Que os grupos sejam constituídos com o mínimo de pessoas (só as essenciais);
2. Todos estão obrigados a usar a máscara (quem vai no Compasso e quem o recebe);
3. Nas casas, faz-se a receção da Cruz Pascal com a saudação e celebração que vai constar nas **Pagelas Pascals**, que **devem levar das igrejas a partir do Domingo de Ramos**.
4. Após a breve celebração, todos podem saudar a Cruz (**sem o beijo, que deve ser substituído pela genuflexão ou inclinação individual**);
5. A **Mesa da Páscoa**, que existia em muitas casas, pode continuar a existir, mas só para a família que recebe o Compasso. **A comitiva do Compasso não poderá partilhar dessa mesa**.
7. Quem pretende a Visita Pascal deve colocar à porta os sinais habituais (flores) e estar atento ao horário, pois não havendo partilha da Mesa Pascal a visita será mais rápida.